“EMF Call”

Por limites realmente seguros de exposição a campos electromagnéticos

(100 kHz to 300 GHz)

- Resumo desta importante iniciativa -

Este é um apelo da maioria de cientistas internacionais, 244 para ser preciso, que denunciam desde 2015 (Apelo Internacional EMF 2015), a urgência em rever os limites de segurança para a saúde das directrizes biológicas para exposição EMF de longo prazo, substituindo as directrizes da ICNIRP, de apoio minoritário, baseado no aquecimento de curto prazo (6 e/ou 30 minutos), perpetuando uma alegação errónea de Schwan (1953), segundo a qual apenas o aquecimento causaria efeitos adversos à saúde:

> "*A fim de proteger o público e o meio ambiente dos conhecidos efeitos nocivos dos campos electromagnéticos (EMF), pedimos às Nações Unidas, à Organização Mundial de Saúde e a todos os governos que deixem de aceitar as directrizes da ICNIRP. Elas não são seguras, pelo contrário, representam um sério risco para a saúde humana e para o meio ambiente, uma vez que permitem a exposição prejudicial da população mundial, incluindo os mais vulneráveis, sob o pretexto não-científico de que são “seguras*”.

Data: 30 de Outubro, 2018

Prof. David O. Carpenter, MD, Director, Institute for Health and the Environment, University at Albany, State University of New York, USA

Dr. Lennart Hardell, MD, Ph.D, Department of Oncology, University Hospital, Örebro, Sweden (retired)

The Environment and Cancer Research Foundation, Örebro, Sweden Dr. Joel M. Moskowitz, Ph.D. School of Public Health, University of California, Berkeley, USA

Dr. Gerd Oberfeld, MD, Public Health Department, Salzburg Government, Austria